

Gibi sobre os direitos de crianças e adolescentes é lançado em Curitiba e RM Institucional

Postado em: 20/10/2009

Gibi comemorativo aos 19 anos do ECA foi lançado na última segunda-feira (19) em escolas da Capital e da Região Metropolitana. Na história em quadrinhos, “Criança Nasceu para Ser Feliz”, os personagens retratam os direitos de crianças e adolescentes de um jeito divertido e de fácil compreensão. 200 mil exemplares serão distribuídos em escolas públicas da região...

Para as 625 crianças reunidas no pátio de uma escola municipal no bairro Santa Cândida, em Curitiba, a imagem formal da autoridade pública, de semblante sério, durou poucos minutos. Assim que o procurador-geral de Justiça do Paraná, Olympio de Sá Sotto Maior Neto, passou a falar sobre os direitos das crianças e dos adolescentes e também do esporte mais popular do país, o futebol, a conversa assumiu um tom de descontração: “quem aqui torce para o Coxa? E para o Atlético? E quem é Paranista?”, perguntava. As crianças, claro, respondiam com empolgação: “eeeeu!”. E a conversa continuava, “então crianças, este gibi que vocês vão receber fala dos direitos das crianças e dos adolescentes. Vocês sabem como é que a gente pratica direitos e deveres? Respeitando as pessoas, os pais, a natureza...”. Nesse momento, um menino interrompe: “os professores”. “Isso Mesmo!”, diz Olympio, “e também respeitando o coleguinha que não torce para o mesmo time que a gente, não é verdade? ”.

Neste clima alegre e informal foi lançado o gibi: “Criança nasceu para ser feliz”. A publicação faz parte das ações em comemoração aos 19 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente e do Centenário do Curitiba Foot Ball Club, ambos festejados no último dia 12 de outubro, dia das crianças.

Na história em quadrinhos, a turma do “Coxinha”, composta por personagens criados pelo cartunista Cássio Salgado, fala de alguns dos principais direitos e deveres das crianças e dos adolescentes. A escolha do Estatuto como tema foi uma preocupação de todos os que ajudaram a desenvolver o material, inclusive da equipe de marketing do Clube, que quis comemorar o centenário do time com crianças de todas as torcidas. Por isso, durante o lançamento do gibi, o diretor de planejamento do Curitiba, Flávio Kitzig, disse que “o gibi não é só para quem torce para o Coxa, é para todas as crianças, porque fala dos direitos de todos os meninos e meninas. O futebol precisa de alegria, muitos gols e, principalmente, paz entre as torcidas!”, ressaltou.

Reconhecendo a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente, a equipe do Clube procurou o Ministério Público, no início de setembro, para colaborar com a elaboração do texto. Desde então, promotores de Justiça e técnicos do MP-PR ajudaram a definir as temáticas mais relevantes na área da infância e a forma mais adequada para a abordagem dos assuntos. “Crianças e adolescentes devem ser priorizados por todos e o Ministério Público busca apoiar toda a iniciativa que ajude a defender os direitos de meninos e meninas, independente da agremiação esportiva”, comentou o promotor de Justiça Murillo Digiácomo, que participou da produção do gibi.

O resultado do trabalho foi um material educativo, com um conteúdo prático para ser trabalhado

pelas escolas e com uma linguagem que facilita a compreensão das crianças. “Desde cedo, os meninos e meninas precisam conhecer seus direitos e deveres e aprender a praticá-los. Só assim estaremos atuando na prevenção da criminalidade, da qual estas crianças são vítimas, e garantindo a elas a construção de um futuro cidadão e digno”, disse Olympio aos professores presentes no lançamento.

A intenção dos organizadores do gibi é que o material seja aproveitado pelas escolas. E para estimular os debates e a participação dos alunos, foi criado um concurso de redação e de desenho. Os trabalhos escolhidos pelas escolas ganharão prêmios fornecidos pelo Clube.

Os primeiros exemplares do gibi foram entregues em duas escolas de Curitiba, o Centro de Educação Integrada Bela Vista do Paraíso e o Colégio Estadual Xavier da Silva; e na Escola Especial Luz do Meu Caminho, em Bocaiuva do Sul. No entanto, todas as escolas municipais e estaduais do ensino fundamental da Capital e da Região Metropolitana receberão o material. Cerca de 200 mil exemplares serão distribuídos aos alunos destas escolas, um compromisso assumido desde o início do projeto pelas Faculdades Integradas Camões, que se responsabilizou pela impressão do gibi.

[Clique aqui e veja o gibi \(pdf\)](#)

Informações para a imprensa com:
Maria Amélia Lonardoni / Jaqueline Conte
(41) 3250-4228 / 4229